



BALANÇO

2014



Dilma Rousseff
Presidenta da República

Eleonora Menicucci
Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres

Linda Goulart
Secretária-Executiva

Aparecida Gonçalves
Secretária de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

Angela Fontes
Secretária Interina de Articulação Institucional e Ações Temáticas

Tatau Godinho
Secretária de Avaliação de Políticas e Autonomia Econômica das Mulheres

Secretaria de Políticas para as Mulheres
Presidência da República – PR
Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) – SCES
Trecho 2, Lote 22. Edifício Tancredo Neves,
1º andar, CEP 70200-002-Brasília, DF.
Tel.: 3313-7091/3313-7131

Ligue 180: mais acesso à justiça para as mulheres

Tolerância zero à violência e maior acesso à justiça para as mulheres de todas as regiões, inclusive as da zona rural. São esses os princípios que nortearam a transformação da “Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180” em disque-denúncia. Essa conquista foi alcançada em março de 2014, por meio da Lei nº 13.025/2014, sancionada pela Presidenta Dilma Rousseff como um dos eixos estratégicos do Programa Mulher: Viver sem Violência.

Desde o ano passado, o Ligue 180 passou a acumular também as funções de acolhimento e orientação da mulher em situação de violência, para remeter as denúncias aos órgãos competentes pela investigação. Em 2014, cerca de 20.000 denúncias foram encaminhadas aos órgãos de segurança pública e ao sistema de justiça. Houve um aumento de 50% nos registros de cárcere privado e de 18% no número de estupro denunciado.

Após nove anos de funcionamento e com mais de 4 milhões de atendimentos desde sua criação, o Ligue 180 é cada vez mais acessado pelas mulheres brasileiras, cobrindo atualmente cerca de 70% de todos os municípios do país. Outra importante conquista foi a interiorização do serviço, que, em 2014, quadruplicou o número de atendimentos prestados a pessoas da zona rural em relação ao ano de 2013.

No decorrer dos anos, a Central de Atendimento à Mulher tem contribuído para a adoção de políticas públicas voltadas para o enfrentamento à violência contra as mulheres e para a efetividade da Lei Maria da Penha. Busca-se, por meio de ações governamentais, a superação dos problemas decorrentes de uma cultura machista difícil de superar. Esse é o nosso desafio!

Difícil, mas não impossível. Essa é a utopia que nos move.

Eleonora Menicucci

Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR)



BALANÇO 2014

Ligue 180: mulheres denunciam violências em todas as regiões do país

Desde a criação da Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180, em 2005, foram realizados **4.124.017** atendimentos. Em 2014, a Central realizou **485.105** atendimentos. Na média, **40.425** atendimentos/mês e **1.348/dia**.

Dos atendimentos realizados em 2014, 32% corresponderam à prestação de informações; 16% ao encaminhamento para serviços especializados; e 40,26% a encaminhamentos para outros serviços de tele atendimento (telefonia), tais como: 190 - Polícia Militar, 197 - Polícia Civil e Disque - 100 Secretaria de Direitos Humanos.

Dos 485.105 atendimentos em 2014, 52.957 corresponderam a relatos de violência. Desses relatos, 35,47% (18.869) foram encaminhados a órgãos de segurança pública e ao sistema de justiça. O encaminhamento a órgãos de investigação passou a ocorrer após a transformação da Central Ligue 180 em disque-denúncia, a partir de março de 2014. Ele depende do consentimento da mulher para sua efetivação.

Em 2014, do total de **52.957** relatos de violência contra a mulher, **27.369** corresponderam a relatos de violência física (51,68%), **16.846** de violência psicológica (31,81%), **5.126** de violência moral (9,68%), **1.028** de violência patrimonial (1,94%), **1.517** de violência sexual (2,86%), **931** de cárcere privado (1,76%) e **140** de tráfico de pessoas (0,26%).

Em comparação com 2013, a Central de Atendimento à Mulher constatou que, no tocante aos relatos de violência, em 2014 houve aumento de 50% nos registros de cárcere privado, numa média de 2,5 registros/dia, e de 18% nos casos de estupro, numa média de três denúncias/dia. O relato de violência sexual contra mulheres - estupro, assédios e exploração sexual - cresceu 20% em 2014, numa média de quatro registros/dia.

Campo Grande (MS) foi a capital com a maior taxa de atendimentos registrados, seguida por Brasília (DF) e Vitória (ES). Foi em Campo Grande que a Secretaria de Políticas para as Mulheres inaugurou a primeira Casa da Mulher Brasileira, em fevereiro de 2015. Entre as unidades da federação, a maior procura pelo Ligue 180

foi no Distrito Federal, seguida por Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro. Em 2014, o Ligue 180 atendeu a todas as 27 unidades da federação, cobrindo 3.853 dos 5.570 municípios brasileiros (69,1%).

Os 30 primeiros municípios que mais procuraram o Ligue 180 em 2014 possuem menos de 20 mil habitantes. Salvador das Missões (RS), Amapá (AP) e Gabriel Monteiro (SP) ocupam as primeiras posições entre os que mais recorreram ao serviço. Também foi notória a interiorização do atendimento do Ligue 180 - o número de habitantes atendidos na zona rural brasileira quadruplicou em relação a 2013.

No intuito de ampliar o alcance do Ligue 180, em 2014 a SPM/PR realizou duas ações: a Campanha “Violência contra as Mulheres – Eu Ligo” e o Aplicativo Clique 180, que levaram ao aumento de 52% o número de relatos de violência registrados. A mídia também contribuiu para a divulgação do Ligue 180: 62% das usuárias do serviço declararam ter tomado conhecimento da Central por TV, rádio, jornal ou internet. Só a TV foi responsável por 47% da procura pelo Ligue 180 em 2014, o dobro em relação ao ano anterior.

Balanço 2014 - LIGUE 180

I. Perfil dos atendimentos

✦ Em 2014, a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 realizou 485.105 atendimentos. Foram, em média, 40.425 atendimentos por mês e 1.348 por dia.

✦ Desde a criação do serviço, em 2005, já foram realizados 4.124.017 atendimentos.

a) Origem geográfica das ligações

Estados:

A análise dos dados também traz informações sobre as unidades federativas que, proporcionalmente à população feminina, mais registraram atendimentos no Ligue 180 em 2014:

✦ **O Distrito Federal é a unidade da federação com a maior taxa de registro de atendimentos no Ligue 180 em 2014. Em segundo lugar está o Mato Grosso do Sul e, em terceiro, o Rio de Janeiro.**

✦ Em 2014, o serviço atendeu a todas as 27 unidades da federação e a 3.853 (69,1%) dos 5.570 municípios brasileiros.

Municípios:

✦ Campo Grande foi a capital com a maior taxa de atendimentos registrada no serviço, seguida por Brasília e Vitória.

✦ Os dados evidenciam a interiorização do alcance do Ligue 180 para municípios que não contam com serviços especializados.

✦ Os 30 primeiros municípios que mais ligaram para o Ligue 180 têm menos de 20.000 habitantes. Ocupam os três primeiros lugares: Salvador das Missões/RS, Amapá/AP e Gabriel Monteiro/SP, respectivamente.

✦ O número de pessoas da zona rural atendidas em 2014 quadruplicou em relação a 2013.

b) Classificação dos atendimentos

Dos **485.105** atendimentos realizados em 2014:

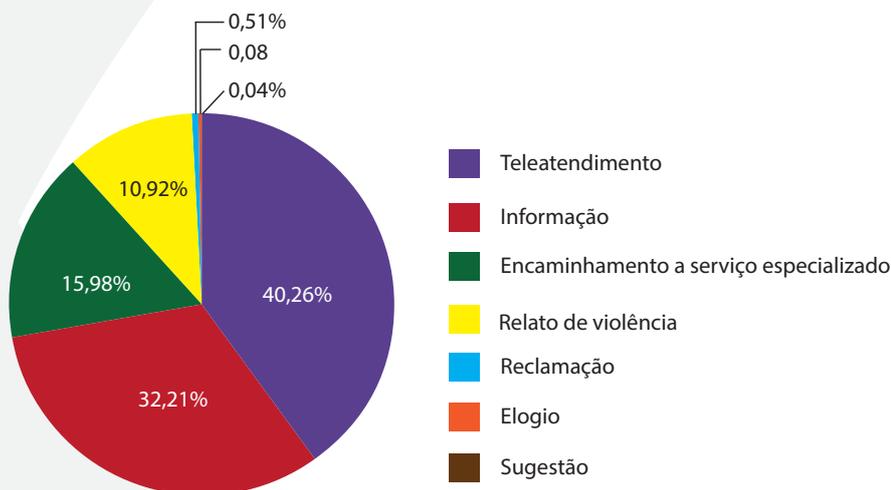
✦ **32,21%** corresponderam à **prestação de informações**;

✦ **15,98%** se referiram a **encaminhamentos para serviços especializados** de atendimento à mulher;

✦ **40,26%** corresponderam a encaminhamentos **para outros serviços de teleatendimento** (telefonia), tais como: 190- Polícia Militar, 197- Polícia Civil, Disque 100- Secretaria de Direitos Humanos.

✦ **11%** (52.957) se referiram a **relatos de violência contra a mulher**.

Gráfico 01: Classificação dos atendimentos realizados

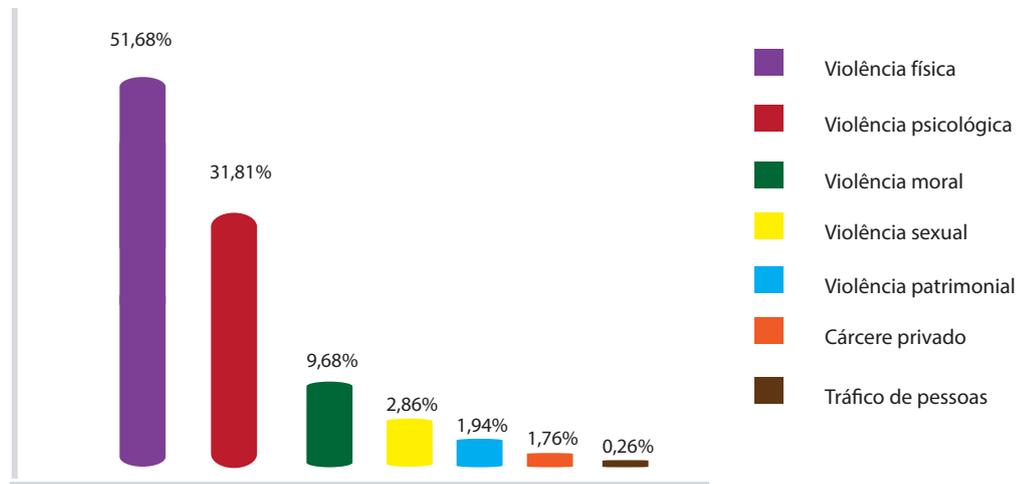


Fonte: Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180/SPM

Quanto ao conteúdo dos **52.957** relatos de violência, foram registrados em 2014:

- 27.369** relatos de **violência física** (51,68%);
- 16.846** relatos de **violência psicológica** (31,81%);
- 5.126** relatos de **violência moral** (9,68%);
- 1.517** relatos de **violência sexual** (2,86%);
- 1.028** relatos de **violência patrimonial** (1,94%);
- 931** relatos de **cárcere privado** (1,76%) e
- 140** relatos de **tráfico de pessoas** (0,26%).

Gráfico 02: Tipo de Violência Relatada



Fonte: Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180/SPM

Os dados evidenciam a consolidação do Ligue 180 como um importante canal de relatos das mais diferentes formas de violências contra as mulheres, não se limitando às violências doméstica e familiar descritas na Lei 11.340/2006 - Lei Maria da Penha.

Destaca-se que, do ano 2013 para o ano 2014, houve as seguintes variações nas violências registradas:

- Aumento de **20%** no número de **violências sexuais** (estupro, assédio, exploração sexual), com uma média de quatro registros por dia;
- Aumento de **18%** no número de **estupros** registrados, com uma média de três casos por dia;
- Aumento de **50%** de **cárceres privados**, com uma média de 2,5 registros por dia.

DISQUE- DENÚNCIA

Em março de 2014, o Ligue 180 assumiu a atribuição de disque-denúncia e passou a acumular as funções de acolhimento e orientação da mulher em situação de violência, com a tarefa de enviar as denúncias de violência aos órgãos competentes pela investigação (com a autorização das usuárias). Desde então, foram realizadas 18.869 denúncias, encaminhadas a órgãos da segurança pública e ao sistema de justiça.

Denúncias Enviadas em 2014	
Instituição de Destino	TOTAL
Secretaria de Segurança Pública	18.786
Corregedoria do MP	30
Corregedoria da Defensoria	24
Polícia Federal	27
DAC/MRE	2
Total	18.869

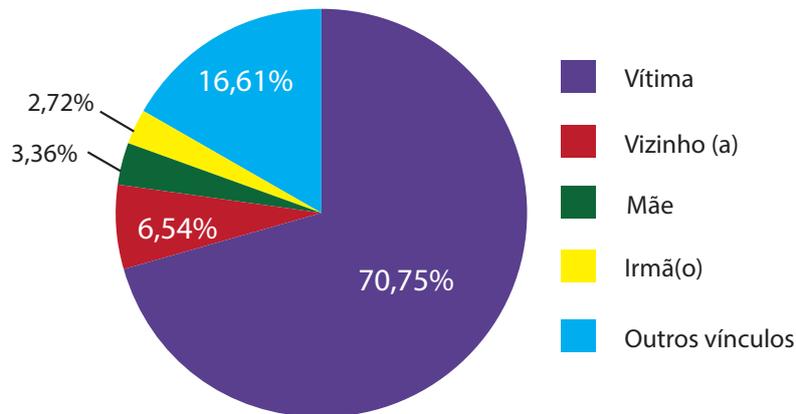
II. Perfil das usuárias que acessam o serviço

O Ligue 180 é majoritariamente procurado por pessoas do sexo feminino (85,80%). No entanto, verificou-se que houve aumento na procura da Central por homens em 2014, com um total de 7.518 atendimentos de pessoas do sexo masculino relatando eventos de violências contra as mulheres.

A maioria das pessoas que denunciaram alguma forma de violência contra as mulheres em 2014 foram as próprias vítimas (70,75%).

Balanço 2014 - LIGUE 180

Gráfico 03: Quem ligou relatando



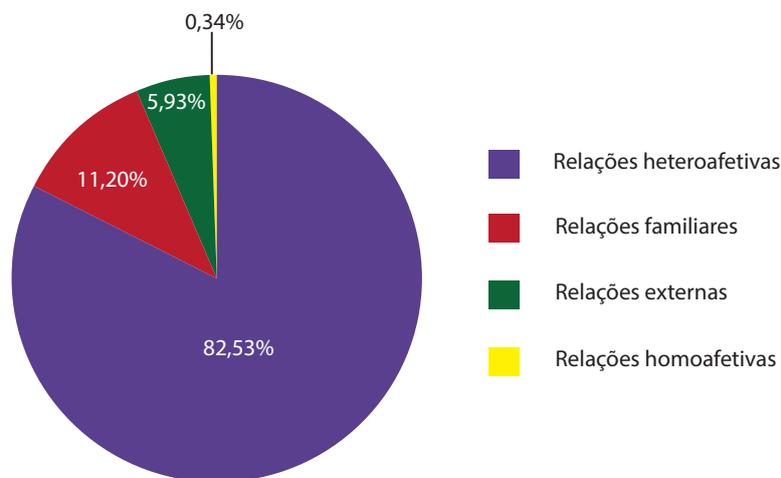
Fonte: Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180/SPM

III. Análise dos relatos de violência

a) Relação entre vítima e agressor(a)

Em mais de **80%** dos casos, a violência foi **cometida por homens** com quem as vítimas têm ou tiveram algum vínculo afetivo: atuais ou ex-companheiros, cônjuges, namorados ou amantes das vítimas.

Gráfico 04: Relação entre vítima e agressor(a)

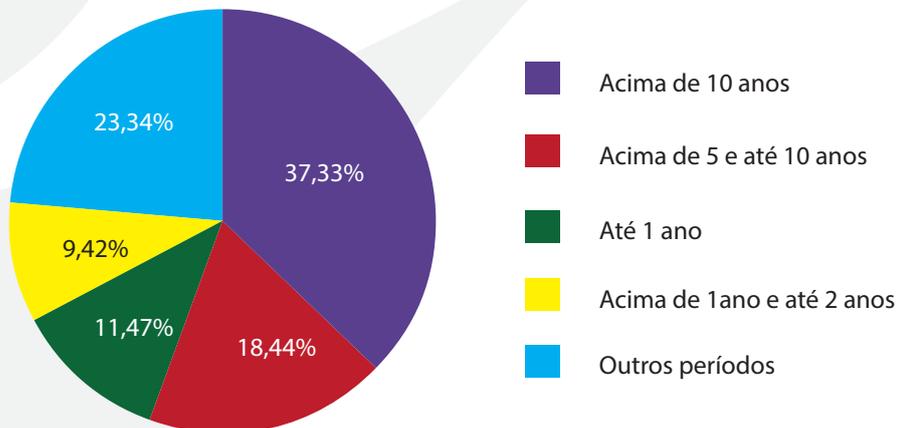


Fonte: Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180/SPM

b) Tempo de relacionamento vítima/agressor(a)

Quanto ao tempo de relação da vítima com o/a agressor(a), as relações acima de 5 anos corresponderam a 56% dos registros.

Gráfico 05: Tempo de relacionamento entre agressor(a) e vítima

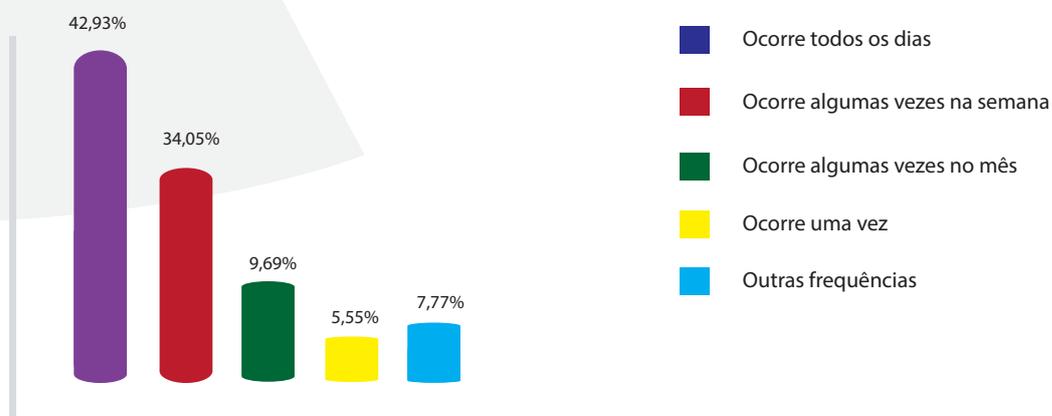


Fonte: Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180/SPM

c) Frequência da violência

As informações relatadas sobre a frequência com que a violência ocorre mostraram que, em **42,93% dos casos, a violência é diária e, em 34,05%, semanal.** Ou seja, em 77% dos casos a violência ocorre com uma frequência muito alta.

Gráfico 06: Frequência da agressão

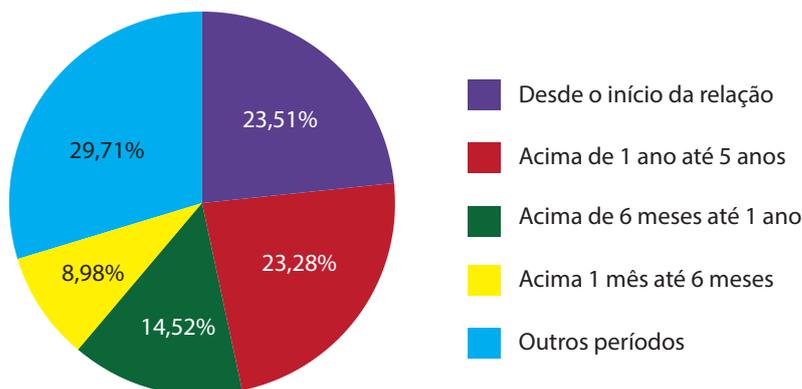


Fonte: Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180/SPM

d) Início da violência na relação

Em relação ao momento em que a violência começou dentro do relacionamento, os atendimentos de 2014 revelaram que 23,51% dos atos de violência relatados aconteceram desde o início da relação.

Gráfico 07: Início da violência na relação

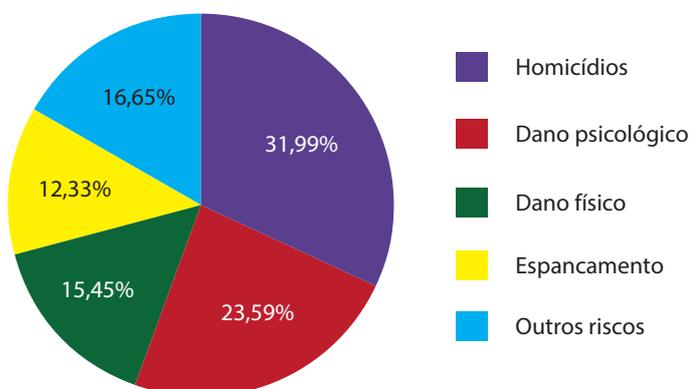


Fonte: Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180/SPM

e) Risco percebido

O risco de que a violência relatada pudesse acarretar a morte das vítimas foi percebido em 32% dos casos; o risco de espancamento ou outro dano físico, em 28%; e o risco de danos psicológicos, em 23,59%.

Gráfico 08: Risco percebido nos relatos registrados

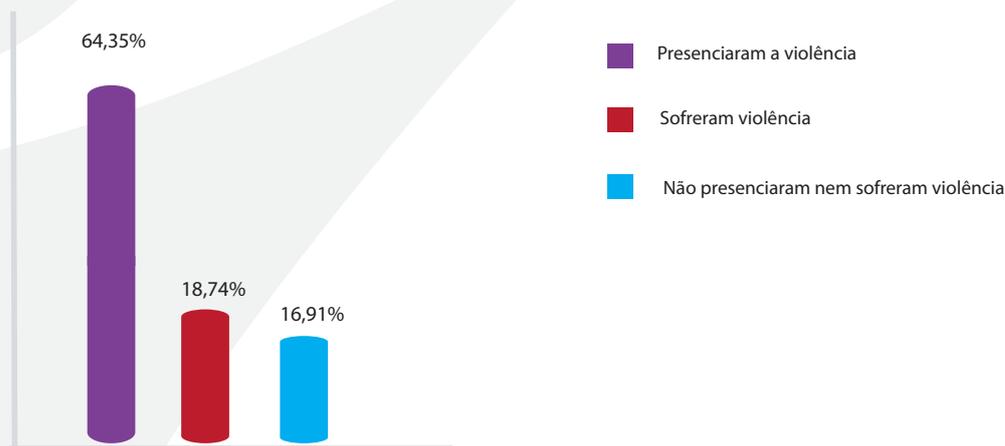


Fonte: Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180/SPM

f) Relação de filhos e filhas com a violência

Os atendimentos registrados em 2014 pelo Ligue 180 revelaram que 80% das vítimas possuem filhos(as) - 64,35% desses(as) filhos(as) presenciaram a violência e 18,74% também sofreram violência.

Gráfico 09: Relação dos filhos e filhas com a violência



Fonte: Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180/SPM

IV. Meio de contato com o Ligue 180

A mídia (categoria composta por televisão, rádio, jornal, revistas e internet) teve notório papel na divulgação do Ligue 180, conforme destaques a seguir:

- ✦ 62% das usuárias tomaram conhecimento do Ligue 180 por meio da mídia.
- ✦ A televisão foi responsável por 47% da procura pelo serviço.

O impacto da televisão na divulgação do Ligue 180 mais que dobrou a procura pelo serviço em relação a 2013. Houve um aumento de 113% no número de usuárias que apontaram a televisão como forma de primeiro contato com o serviço.

Balanço 2014 - LIGUE 180

RANKING DAS UF'S PELA TAXA DE REGISTROS EM 2014

Posição	UF	Quantidade de Registros	Total de mulheres	Taxa de Registro pela população feminina por grupo de 100.000 mulheres
1º	DF	2.120	1.337.726	158,48
2º	MS	1.126	1.229.166	91,61
3º	RJ	7.629	8.366.663	91,18
4º	ES	1.526	1.783.002	85,59
5º	AP	277	334.015	82,93
6º	GO	2.188	3.022.503	72,39
7º	BA	4.615	7.141.064	64,63
8º	SE	677	1.062.982	63,69
9º	RS	3.222	5.489.827	58,69
10º	PA	2.208	3.762.833	58,68
11º	SP	12.247	21.180.394	57,82
12º	AL	924	1.608.975	57,43
13º	PR	2.930	5.311.098	55,17
14º	MG	5.222	9.954.614	52,46
15º	MT	769	1.485.097	51,78
16º	MA	1.701	3.310.823	51,38
17º	RO	383	767.277	49,92
18º	PI	752	1.590.219	47,29
19º	PB	818	1.942.339	42,11
20º	PE	1.789	4.566.135	39,18
21º	RN	624	1.619.402	38,53
22º	RR	81	221.884	36,51
23º	AC	133	364.929	36,45
24º	TO	233	681.002	34,21
25º	SC	1.007	3.148.595	31,98
26º	CE	932	4.329.989	21,52
27º	AM	224	1.729.609	12,95



 **na Espanha** ligue **900 990 055** - opção 1 e informe o número **61 - 3799.0180**

 **na Itália** ligue **800 172 211**- opção 1 e informe o número **61 - 3799.0180**

 **em Portugal** ligue **800 800 550** - opção 1 e informe o número **61 - 3799.0180**

A ligação é gratuita, disponível 24 horas, todos os dias da semana.

www.spm.gov.br

 [spmulheres](https://www.facebook.com/spmulheres)

 [@spmulheres](https://twitter.com/spmulheres)

Secretaria de
Políticas para as Mulheres

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA